

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 04/09/2000 Hora :

Título: Feijão Fonte:

Autor: Gilberto Martins Bello

Matéria:

Estima-se que apenas 13% da 1ª safra de feijão no estado, "águas 00/01", esteja semeada, quando normalmente deveria estar com 25 a 30% da área já plantada. Este atraso no plantio tem origem em diversos fatores: opção do produtor por outras culturas com melhor perspectivas de mercado como o milho, por exemplo, descapitalização do produtor de feijão, visto que o custo total de produção da cultura gira em torno de R\$30,00 a R\$32,00/saca de 60 kg. O produtor está descapitalizado pois os preços de comercialização da 1ª e da 2ª safra 99/00 foram baixos, e ainda ocorreram seguidas frustrações de safra devido ao clima, dificuldades de se conseguir crédito para custeio e como se tudo isto não bastasse, o clima que permanece frio e as constantes chuvas, não favorecem em nada o cultivo do feijão.

Com este panorama, a previsão é de que a redução da área, que por enquanto está estimada em 16%, caia ainda mais nos próximos levantamentos feitos a campo por este departamento.

O mercado inicia a semana com poucos negócios. Também devido ao feriado a movimentação deverá ser fraca. As cotações permanecem estáveis no estado, a média de preços de hoje para o feijão carioca é de R\$33,78/sc60kg e para o feijão preto, de R\$26,52/sc60kg.

Foi realizado no dia 31/08/00 o sexto leilão de feijão da CONAB, onde foram ofertadas 18.358 toneladas, sendo comercializadas 5.522 toneladas, 30% apenas. O preço mínimo de abertura foi de R\$26,00 e o máximo de R\$28,00, ficando a média em R\$26,66. Estão sendo ofertados estoques de feijão de qualidade não superior ao tipo 2.

Continua a previsão de alta nas cotações, somente para o final de setembro até início de novembro quando começa a colheita da primeira safra no estado.

A única região do estado onde verifica-se aumento significativo nas área de plantio de feijão é a Noroeste, com 67% de crescimento no plantio, onde os pequenos produtores de café, cujas lavouras foram atingidas pela geada e terão sua renda comprometida nas safras futuras, estão optando por semear entre outras culturas o feijão e o amendoim como alternativa de renda.